

OPINIÃO

DOIS ANOS DA NOVA POLÍTICA DE PREÇOS DA PETROBRAS: EFEITOS E DESAFIOS

A atual política comercial da Petrobras para a gasolina e o diesel completará dois anos no próximo dia 16 de maio. Até aqui, cumpriu seu objetivo de mitigar o repasse da volatilidade dos preços internacionais para o mercado interno, moderar as pressões sobre os preços dos derivados, em especial do diesel, e contribuir para geração de valor e bom desempenho financeiro da companhia.

Ao substituir uma política de preços orientada exclusivamente pela paridade de importação (PPI), tal como visto entre out/2016 e abr/2023, durante os governos de Temer e Bolsonaro, a Petrobras não só introduziu novos parâmetros na precificação desse derivado, como recuperou uma fração do mercado nacional e elevou a produtividade e eficiência de seu parque industrial de refino.

Essas mudanças comerciais e operacionais resultaram em uma redução dos preços do diesel e da gasolina nas refinarias da Petrobras de, respectivamente, 20,9% e 4,0%, entre jan/23 e abr/25. No entanto, essa redução foi menor nos preços aos consumidores finais.

No caso do diesel, houve uma estabilização dos preços de revenda, com queda de 0,3% no período analisado, saindo de R\$ 6,44 por litro, em jan/23, para R\$ 6,42, em abr/25. No caso da gasolina, o efeito foi um aumento dos preços de revenda de 25,5%, que saltaram de R\$ 5,05 por litro para R\$ 6,34 no mesmo período.

A restrição dos efeitos da política vigente para os consumidores é explicada tanto por elementos conjunturais – choques geopolíticos e desvalorização cambial –, quanto por fatores estruturais da indústria nacional de produção, distribuição e comercialização de combustíveis, tais como a trajetória da tributação federal e estadual e as dinâmicas de propriedade das empresas desse segmento.

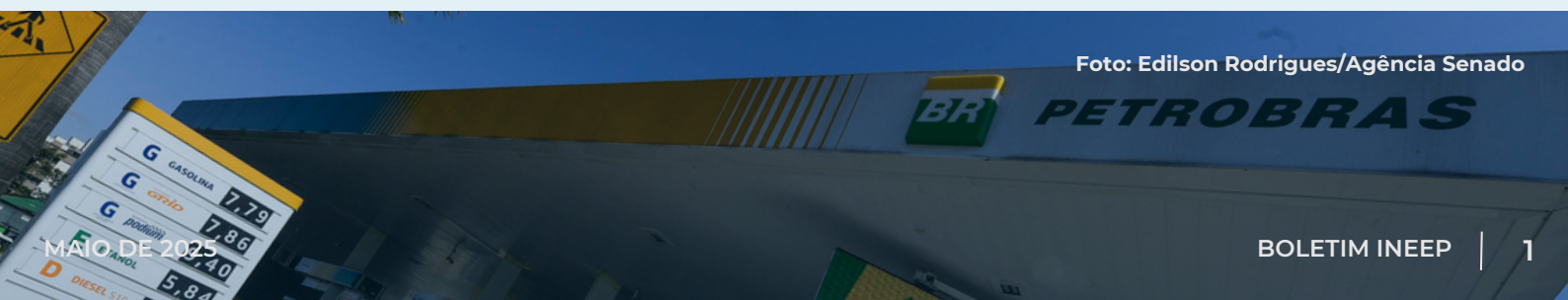
É possível perceber ao menos três elementos determinantes para a limitação dos efeitos da nova política de preços da Petrobras: (i) a privatização da BR Distribuidora em 2021, subsidiária da estatal que operava nacionalmente no segmento de distribuição e revenda e permitia um controle social maior das margens de lucro desse segmento; (ii) a privatização de duas refinarias que juntas correspondem a cerca de 17,5% da capacidade de refino do país, a RLAM na Bahia, vendida em 2021, e a REMAN em

Manaus, vendida em 2022; e (iii) a retomada da reoneração gradual dos tributos federais e estaduais sobre a gasolina e o diesel, que foram reduzidos ou zerados ao longo de 2022 e 2023.

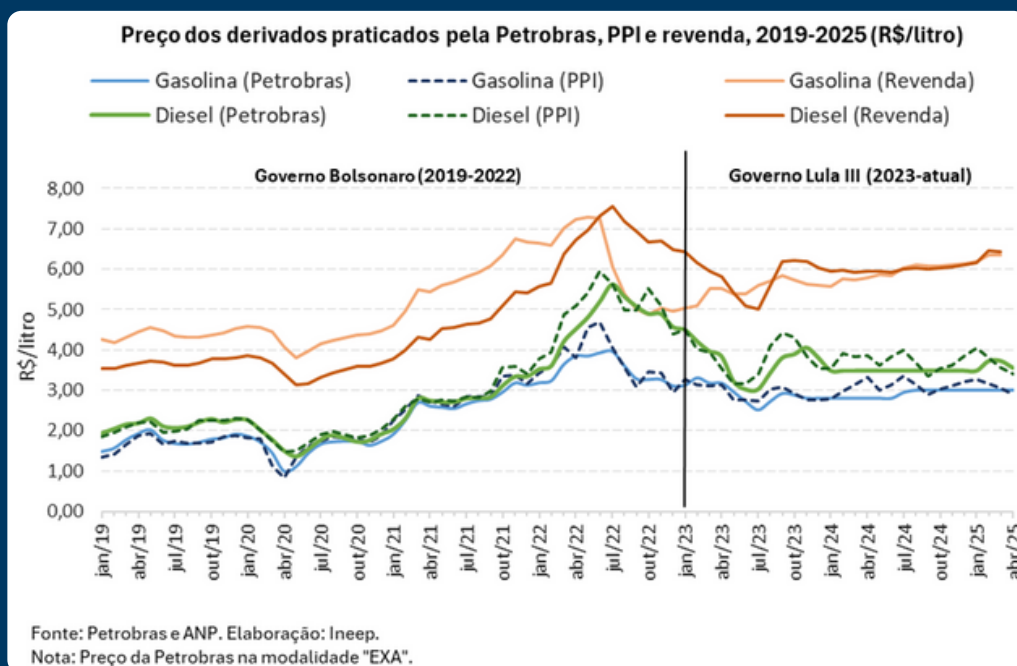
Em síntese, as privatizações foram essenciais para a limitação da capacidade estatal de coordenação dos preços e margens de lucro nos segmentos de refino, distribuição e comercialização de combustíveis e, em especial, na região Norte e no estado da Bahia, criando monopólios regionais privados. Ademais, essas vendas de ativos estratégicos vão na contramão de um projeto de redução da dependência de importações de derivados, elemento central para os preços no mercado interno.

Por fim, outra conclusão é que os preços internacionais seguem como fator central para a precificação dos derivados pela Petrobras, embora não mais exclusivo. Inclusive, nos dois últimos meses a estatal praticou preços acima da referência do PPI calculada pela ANP no caso do diesel, o que contradiz sua proposta inicial. No entanto, nota-se que a política comercial vigente é um elemento organizador dos preços no mercado nacional e contribuiu para moderação de sua volatilidade e apreciação.

Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado



DADOS DO INEEP



O gráfico apresenta a evolução dos preços médios dos derivados (gasolina e óleo diesel) praticados nas refinarias da Petrobras no período de 2019 a 2024, com destaque para os efeitos no comportamento após a adoção da nova política de preços da companhia, em maio de 2023.

Entre 2019 e 2022, observa-se que os preços dos derivados nas refinarias da Petrobras apresentaram alta volatilidade, baseado exclusivamente no preço de paridade de importação (PPI). Ou seja, os preços variavam conforme as variações do mercado internacional.

Já a partir de maio de 2023, com a adoção da nova política de preços, nota-se maior estabilidade nos preços praticados nas refinarias, uma vez que o PPI não é mais o único elemento de definição dos preços. Especialmente a partir de 2024, os preços ficaram praticamente inalterados e, em grande parte do período, abaixo do PPI. Isso se reflete, consequentemente, no preço médio da revenda ao consumidor, que também mostrou maior estabilidade no último ano, contribuindo para a maior previsibilidade no mercado interno.

INEEP DEBATES

Nova Indústria Brasil: Estratégias para a reindustrialização e o desenvolvimento

com Sr. Uallace Moreira



Em abril, tivemos a honra de receber o Sr. Uallace Moreira, Secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC, no 12º encontro do Ineep Debates.

O convidado apresentou os avanços da Nova Indústria Brasil, destacando as perspectivas para o fortalecimento da base produtiva e tecnológica do país.

INEEP NA MÍDIA

Artigos

- ◆ **PIG 2025 e os desafios da infraestrutura de gás no Brasil**

Leonardo Estrella na Revista Digital Oil&Gas Brasil

- ◆ **Tributação e preços dos combustíveis: diferenças entre as duas últimas gestões no país**

Adhemar Mineiro no Brasil 247



Entrevistas

- ◆ **Redução do preço do diesel deve impactar inflação**

Ticiane Alvares para Correio do Povo (RS)

- ◆ **Petróleo vira maior item de exportação do Brasil enquanto país importa gasolina**

Mahatma Ramos para Brasil de Fato



Aspas

- ◆ **Ineep: redução no preço do diesel segue mercado externo**

Monitor Mercantil

- ◆ **Por que a Petrobras reduziu o preço do diesel em suas refinarias**

Portal BNamericas

- ◆ **Ineep: Petrobras consolida força no mercado de refino**

Brasil 247

- ◆ **Ineep critica política de dividendos da Petrobras e alerta para risco à soberania energética**

Brasil 247

- ◆ **Redução do preço do diesel pode impactar a inflação, diz Ineep**

Brasil 247

- ◆ **Reduções do diesel pela Petrobras em abril podem ter impacto 'bastante relevante' sobre inflação, diz Ineep**

Valor Econômico

- ◆ **Diesel segue em queda nas bombas após cortes nas refinarias da Petrobras**

Folha de São Paulo

- ◆ **Petrobras volta a reduzir preço do diesel nas refinarias**

Folha de São Paulo

- ◆ **Petrobras anuncia novo corte no preço do diesel e que pode baixar a inflação**

O cafezinho

- ◆ **Redução do preço do diesel deve impactar a inflação**

Portal Surgiu

- ◆ **Redução do diesel pela Petrobras pressiona inflação para baixo, aponta Ineep**

Bahia Notícias

- ◆ **Redução do preço do diesel deve impactar inflação**

Correio do Povo/RS



- ◆ **Redução do diesel pela Petrobras pressiona inflação para baixo, aponta Ineep**

Bahia Notícias

- ◆ **Petrobras acelera redução no diesel**

Agência eixos

- ◆ **Corte no preço do diesel pela Petrobras (PETR4) era esperado e deve ter impacto relevante na inflação**

Valor Investe

- ◆ **Reduções do diesel pela Petrobras em abril podem ter impacto 'bastante relevante' sobre inflação, diz Ineep**

Destaque Jornal

- ◆ **Redução do preço do diesel pode impactar a inflação, diz Ineep**

Site MSN

- ◆ **Diesel segue em queda nas bombas após cortes nas refinarias da Petrobras**

Jornal de Brasília

INEEP PARTICIPA



- ◆ **Seminário Nacional: transição energética em tempos de crise climática e luta por soberania**

Mahatma Ramos, diretor técnico do Ineep, participou do evento "Seminário Nacional: transição energética em tempos de crise climática e luta por soberania", realizado pela POCAE e pelo IPPUR-UFRJ no Salão Nobre do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, no dia 9/4.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM INEEP

Edição nº 24
Maio de 2025

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticianá Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozoski

Equipe técnica
Maria Clara Arouca

Coordenação de comunicação
Lídia Michelle Azevedo

Equipe de comunicação
Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

✉ redes@ineep.org.br
☎ +55 (21) 97461-8060

ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133,
21º andar, Centro - Rio de
Janeiro/RJ